

A pergunta que ficou na edição · Guia e soluções

8-ano · entrevista comentada

1. Que relação entre a experiência da colega e o pedido de Nair orienta a escolha do material para o arquivo?

As anotações de ensaio ajudam a examinar a dificuldade de conciliar o grupo com outras obrigações.

Parágrafo 2, oração 3; Parágrafo 3, oração 3; Parágrafo 4, oração 2.

A colega saiu por trabalhar no horário do ensaio; Nair pede que a preparação também apareça. Relacionar esse motivo às mudanças anotadas permite investigar condições de participação. “A fotografia do elenco permite atribuir a saída da colega à preferência por apresentações prontas.” A aparência de grupo pronto não explica a saída; o motivo citado era o trabalho. “O programa com nomes esclarece por que a colega julgava o salão fechado aos moradores do bairro.” A impressão de salão fechado era do vizinho, e os programas anunciam apresentações. “A reação do público explica a saída da colega e deve ocupar o lugar das mudanças de horário.” Nair não dispõe de avaliação do público no caderno; o conflito relatado é de horários.

2. Como a história da colega modifica a leitura de um nome impresso num programa?

O nome indica uma participação prevista que pode esbarrar nas condições de trabalho da pessoa.

Parágrafo 2, oração 3; Parágrafo 3, oração 5; Parágrafo 4, oração 6.

A colega deixou o grupo por um conflito de horário; os programas podem incluir quem não chegou ao palco. É preciso distinguir previsão e presença, sem atribuir a todos a causa da saída dela. “O nome identifica alguém que saiu por achar o salão fechado, como aconteceu com a colega.” A impressão de fechamento era do vizinho; a colega saiu por começar a trabalhar no horário do ensaio. “O nome registra uma participação que Nair pode confirmar ao revisar a fala de outra pessoa.” Nair pode esclarecer sua própria transcrição, sem mudar o que outra pessoa disse ou transformar previsão em presença. “O nome situa a avaliação da colega sobre o público depois que seu horário de trabalho mudou.” O programa anuncia a apresentação; o texto não atribui à colega uma avaliação do público.

3. Se a edição substituísse a pergunta original por “Como eram os ensaios?”, o que mudaria para quem lê a reação inicial de Nair?

A contestação perderia o pressuposto a que respondia e que motivou a revisão.

Parágrafos 1, 2, 3, 5.

“Preferido de quem?” reage à atribuição de preferência ao bairro. Substituir a pergunta por uma questão sobre ensaios romperia esse vínculo e ocultaria por que a abertura foi revista. «A contestação pareceria confirmar a preferência geral atribuída pela nova abertura.» A contestação limita a generalização; não a confirma, e a abertura revista retira essa preferência. «A resposta passaria a comprovar que os programas registram participantes efetivos.» A reação inicial não verifica nomes nem altera a função dos programas. «A resposta passaria a descrever a razão de saída de cada antigo participante.» Nair diz que não sabe explicar cada caso; a troca de pergunta não amplia seu conhecimento.

4. Por que mostrar o caderno junto da fotografia é coerente com a crítica de Nair à ideia de que bastava convidar?

Os registros permitem acompanhar condições de participação que a imagem do grupo pronto não mostra.

Parágrafos 2, 3, 4.

O conflito de horário põe em dúvida a suficiência do convite. O caderno registra horários e preparação, enquanto a foto mostra o grupo pronto; juntos deixam visíveis condições anteriores à apresentação. «Os horários do caderno podem mostrar que a porta precisou ficar fechada durante os ensaios.» O vizinho via uma distância com a porta aberta; mudanças de horário não comprovam fechamento físico. «Os nomes previstos nos programas podem explicar que o público preferia uma apresentação pronta.» Nem programas nem foto informam a preferência do público. «Os dois documentos permitem atribuir à falta de convites a saída da colega do teatro.» A saída da colega é ligada ao trabalho no horário do ensaio, não à ausência de convite.

5. Na construção do arquivo, o que a diferença entre programas e caderno muda na leitura da fotografia?

O grupo fotografado deixa de parecer um ponto de partida quando se consideram decisões de ensaio e presenças planejadas.

Parágrafo 3, oração 5; Parágrafo 4, oração 4; Parágrafo 4, oração 5.

Os programas incluem presenças previstas que não se realizaram; o caderno registra decisões ainda em discussão. Juntos, esses documentos situam a foto de grupo pronto como resultado de um processo, não como seu começo. “O registro da preparação confirma que o elenco impresso compareceu completo antes de ser fotografado.” O caderno registra escolhas de preparação, não confirma a presença de todos os nomes impressos; o programa inclui quem não subiu ao palco. “A expectativa anunciada explica quais reações foram anotadas depois da apresentação fotografada.” O programa anuncia a apresentação, mas o caderno não registra a reação do público; documenta ensaios. “A transcrição conferida permite completar no programa os motivos de quem faltou à fotografia.” Nair pode esclarecer sua fala, sem explicar cada ausência; conferir a transcrição não completa os motivos nos programas.

6. Como se relacionam a fala antiga de Nair sobre convidar e a revisão feita pelos estudantes?

Essa confiança num gesto isolado dá lugar à atenção a condições e experiências que esse gesto não cobre.

Parágrafo 2, oração 6; Parágrafo 2, oração 3; Parágrafo 5, oração 4.

Nair antes achava suficiente convidar, mas relata um conflito de horário e a percepção do vizinho. A edição limita o alcance da abertura e apresenta sua experiência, em vez de generalizar para o bairro. “A lembrança dos convites leva a edição a explicar a saída de quem evitava entrar no salão.” Ela diz não conhecer cada motivo de ausência; a edição não preenche essas experiências. “Os convites abertos sustentam a preferência do bairro que os estudantes conservaram na apresentação da entrevista.” Os estudantes retiraram a preferência geral da abertura após a contestação de Nair. “Conferir a entrevista resolve a diferença entre os nomes anunciados e as pessoas presentes no palco.” Conferir a transcrição não verifica cada presença, e os programas permanecem previsões.